



Projeções Conscientes Pré-cognitivas. Experiência de Acompanhamento Pré-ressomático

Proyecciones Concientes Pre-cognitivas. Experiencia de Monitoreo Pre-resomatico

Conscious Pre-cognitives Projections. A Pre-resomatic Monitoring Experience

Catarina Sucena Leon

Resumo

O presente trabalho se refere ao relato pessoal sobre parafenomenologia projetiva, de natureza pré-cognitiva, vivenciada pela autora no ano 2000. As projeções foram em série ao longo de 9 meses, mesmo tempo gestacional intrafísico. Foi período de experiências parapsíquicas com muita assistência, envolvendo o grupocarma atual mais próximo – família nuclear. Uma consciência se preparava para renascer na minha família e tive o privilégio de participar de alguma forma do trabalho extrafísico pré-ressomático.

A principal contribuição desse relato é apresentar a projeção consciente pré-cognitiva ao modo de ferramenta assistencial, com base em uma experiência pessoal, para os estudos sobre os trabalhos assistenciais no momento pré-ressomático no planeta Terra.

Palavras-chave: assistência pré-ressomática; parafenomenologia projetiva; projeção pré-cognitiva; projeções em série; resoma; senso de parafiliação.

Resumen

Este trabajo se refiere a relato personal de paraphenomenology proyectiva, de naturaleza pre-cognitiva, experimentada por la autora en 2000. Las proyecciones ocurrieron en serie durante 9 meses, mismo tiempo del embarazo intrafísico. Fue período de experiencias parapsíquicas con mucha asistencialidad, que implicaba el grupokarma actual más cercano - familia nuclear. Una nueva conciencia estaba a punto de renacer en mi familia y tuve el privilegio de participar en alguna forma de trabajo extra físico pre-resomatico.

La principal contribución de este trabajo es presentar la proyección consciente pre-cognitiva siendo una herramienta de asistencia, basado en una experiencia personal, para los estudios sobre el trabajo de ayuda en este tiempo pre-resomatico en el planeta Tierra.

Palabras clave: asistencia previa a la resoma; paraphenomenology proyectiva; proyección pre-cognitiva; proyecciones en serie; resoma; sentido de parafiliação.

Abstract

The present work refers to the personal report on projective paraphenomenology, of a pre-cognitive nature, experienced by the author in the year 2000. The projections were in series during 9 months, even intraphysical gestational period. It was a time of parapsychical experiences with a lot of assistance, involving the closest groupkarma - nuclear family. A new consciousness was preparing to be reborn in my family and I had the privilege of participating in some form of pre-resomatic extraphysical work.

The main contribution of this report is to present the pre-cognitive conscious projection as an assistential tool, based on a personal experience, for the studies about the assistential works in the pre-resomatic moment on planet Earth.

Keywords: *pre-cognitive projection; pre-resomatic assistance; projective paraphenomenology; serial projections; resoma; sense of parafiliation.*

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A maior motivação de escrever esse relato é enfatizar a importância do parapsiquismo, em especial os fenômenos projeciológicos, enquanto ferramenta útil para a expansão da consciência nas atividades intrafísicas e o cumprimento da programação de vida – proéxis. E, através da projeção lúcida, obter informações sobre o seu desenvolvimento assistencial na dimensão intrafísica e extrafísica (conscin projetada).

Através da minha experiência, apresento uma vivência ocorrida antes de conhecer a Conscienciologia e a importância da análise sob a ótica do Paradigma Consciencial.

Após o aprofundamento nas ciências Conscienciologia e Projeciologia, se tornou possível desdramatizar, perceber fatos e parafatos e a nossa realidade multidimensional.

Na época do experimento, eu morava em Copacabana com a minha família, cursava a faculdade de Comunicação Social e tinha mensalmente contato com pai da conscin ressomada descrita neste relato. Seguia ainda a doutrina espírita, mas com traços mais esotéricos. Era o que conhecem como médium, uma pessoa sensitiva. Não conhecia as ciências Conscienciologia e a Projeciologia.

As minhas interpretações aos fenômenos e as minhas ações seguiam um norte intuitivo e sem aprofundamentos ou desenvolvimento. Na doutrina espírita não havia espaço ou material para análise mais didática e menos romantizada. Conheci a Conscienciologia cinco anos após esta vivência, e através dos estudos da consciência e os fenômenos parapsíquicos e projetivos, consegui organizar de forma clara e lúcida todo o ocorrido.

Através deste relato, compartilho experiência pessoal projetiva parafenomenológica, com o foco de atrair a atenção de forma sincera e autêntica. Busquei tratar como um fenômeno natural da consciência, rico aprendizado de intercooperação assistencial no processo de ressoma.

METODOLOGIA UTILIZADA

O relato foi elaborado com base em registros de vivências pessoais, segmentado em forma de linha do tempo, já que ocorreu ao longo de nove meses, período da gestação humana. A gestante era uma conscin que eu desconhecia, entretanto o pai da conscin ressomada era muito próximo, pertencia à minha família nuclear.

A descrição foi dividida conforme a cronologia dos fatos. Organizei resumos das experiências mês a mês. A série de eventos projetivos que será descrita, ocorre simultaneamente ao processo de gravidez, de uma conscin desconhecida sendo o pai do grupo familiar mais próximo.

FENOMENOS PROJECIOLOGICOS IDENTIFICADOS

Ressalto como pontos importantes: pré-cognição projetiva; diálogos transmentais; certeza íntima inabalável; encontros extrafísicos; acoplamento com consciência em fase pré-ressomática; acompanhamento da pré-ressoma; assistência à conscin ressomada e à família da conscin ressomada.

É importante destacar nesta experiência o senso de parafiliação ao longo desses nove meses de trabalho, em conjunto com a equipe de amparo multidimensional. A sensação de parapertencimento, confiança no suporte extrafísico aos empreendimentos cosmoéticos e responsabilidade pela manutenção da própria condição da mini peça útil.

RELATO

1ª/2º Mês – Os Primeiros Meses dos Fenômenos Projetivos.

Encontros extrafísicos com uma consciência e diálogos transmentais em média uma vez por semana, contendo informações de que uma consciência intrafísica próxima a mim seria o pai de uma consciência, ainda extrafísica, e em breve ressomaria. Nos diálogos, fui informada que já havia ocorrido a fecundação (período intrafísico gestacional entre 1º e 2º mês).

3º Mês.

Neste mês, tive a confirmação da identidade do pai intrafísico da consciência, através de mensagem telepática. Os encontros extrafísicos, por intermédio dessas projeções conscientes, se mantinham em média uma vez por semana. Parecia um acompanhamento pré-natal, da mesma forma que as gestantes o fazem quando vão ao médico. Informei ao futuro pai, que também é o meu pai da família nuclear, através de uma ligação telefônica, mas o mesmo negou qualquer probabilidade de relação afetiva sexual que pudesse resultar em uma gestação.

Vale ressaltar que mesmo não conhecendo profundamente a ciência Projeciologia, a experiência vivenciada em nenhum momento me trouxe dúvida sobre a sua veracidade. Faltava, na época, a

compreensão e melhor estruturação intelectual de todo o contexto. Hoje identifico como autoconfiança parapsíquica.

4º/5º Mês.

Encontro extrafísico com a consciência que faria a ressonância. Fiz automaticamente perguntas em forma de telepatia, como: “Por que nos encontramos?”; “Quem é você?”; “Teria alguma objetivo esse nascimento?”. Ela respondeu imediatamente, através de diálogo transmental: “Não responderei quem eu sou e nem de onde eu vim”.

Era um homem muito alto, pele clara, parecia loiro, perfil de alemão. Após ele se comunicar comigo, entrou em um aquário. Na mesma hora, recebi uma informação telepática que o aquário era uma ilustração ao fato de a consciência entrar na bolsa d’água. Não sei dizer se da própria consciência ou de outra consciência extrafísica que estava amparando aquela projeção. Confesso que nesta projeção o meu psicossoma ficou mais envolvido com os detalhes da vivência, fui tomada mais pela emoção do que a razão e acordei muito rápido após esta última informação da bolsa d’água.

Este encontro me remeteu à certeza que renasceria uma consciência do sexo masculino, com personalidade forte e firme na sua proéxis.

A postura dele e a percepção que tive através dos meus pensares, era que a curiosidade, naquele momento, não tinha a menor utilidade em termos assistenciais. De nada acrescentaria saber quem ele era, quem foi ou o que irá realizar; a mensagem era a importância de fortalecer as bases intrafísicas e a segurança para a sua ressonância.

Através deste parafenômeno, ficou evidente a importância do registro pessoal, acompanhamento desta consciência e atenção a futuras demandas assistenciais.

Durante todos esses meses, mantive contato com o futuro pai da criança com o intuito de confirmar a gestação, mas obtive contínuas negações. A minha certeza era inabalável, mas resolvi cessar as perguntas em respeito à intimidade do pai da criança e ao seu direito de não querer falar, mesmo me sentindo envolvida com o processo. Hoje concluo que se tratava de respeito ao momento evolutivo e ao livre-arbítrio das consciências envolvidas.

6º/7º Mês.

Nestes meses, não tive outras projeções lúcidas sobre esta ressonância. Também não houve a confirmação por parte do pai sobre a gestação. Como ele estava solteiro e sem vínculo oficial de namoro ou matrimônio, se tornou impossível alguma visualização real do que acontecia, somente ele poderia falar por sua própria vontade.

Foram dois meses no escuro, sem informação intrafísica sobre a gestação e nem extrafísica sobre a consciência em fase pré-ressomática. Mas a minha certeza íntima permanecia e nos meus

cálculos, a mãe deveria estar em seu 7º mês de gestação.

A minha preocupação era saber onde ela estava, onde nasceria esta consciência, pois entendia existir, de alguma forma, uma ligação com a mesma já que pude vivenciar projeções lúcidas pré-ressomáticas em série. Me sentia ansiosa e participante desse grande projeto - ressonância. Através de estudos da Conscienciologia, poderia denominar este sentimento como Senso de Parafiliação.

8º/9º Mês.

Já no 8º mês, voltei a ter nova projeção lúcida. Assistia extrafisicamente ao parto da consciência, mas na vivência eu era a consciência que estava parindo e precisei fazer uma cesariana. Percebi, nesta projeção pré-cognitiva do parto, que a minha doação energética foi de grande intensidade. Recebi através de informação telepática que era uma preparação porque no nascimento intrafísico, necessitaria ser feito o procedimento da cesariana e precisaria de atenção.

Percebendo que não seria simples, me preocupei com a mãe e o bebê e me vi em uma condição desconfortável: eu não podia prevenir ao pai se o mesmo negava estar esperando a chegada de um filho; como explicaria a minha vivência e teria credibilidade quanto às informações, sobre a necessidade de uma profilaxia pré-natal? E, por fim, como relatar isso tudo sem assediar, mas assistindo aquela nova família?

Finalmente o pai da futura conscin entrou em contato e relatou que teria uma filha, pois apesar do ultrassom não ter captado o sexo do bebê ele sabia que seria mulher, o parto seria normal e que nasceria nos próximos dias.

Aproveitei este nível de detalhamento no relato e expus a minha última projeção, na qual ocorreu uma cesariana, e as intuições recebidas, com o objetivo de prevenir o pai sobre possível situação complicada antes do parto. Expliquei tratar-se de um menino, da necessidade de uma cesariana, de especial atenção ao parto e que este não se daria de forma simples. Achei interessante que o bebê durante o exame tenha tapado a genitália. Na projeção pretérita, ele havia deixado evidente seu esforço para o anonimato quando negou qualquer informação sobre si mesmo.

O Parto.

O pai me telefonou avisando que a mãe havia entrado em trabalho de parto. Lembrei-lhe das orientações recebidas. A mãe apresentou um quadro de pré-eclâmpsia porque, segundo o pai, no hospital em que a gestante estava os médicos insistem no parto normal até o limite. Por fim é realizada a cesariana e nasce um menino.

ANÁLISE

Eram insistentes os meus autoquestionamentos do motivo pelo qual eu vivia esses fenômenos, nesta história real ocorrida no ano 2000. Percebia haver próximo a mim energia muito forte durante aqueles períodos e cada vez mais confiança nas minhas parapercepções.

Outro autoquestionamento era em torno do propósito dessa lucidez nas vivências extrafísicas e o acompanhamento do processo pré-ressomático, enquanto que no intrafísico me sentia por completo impotente.

Na época, eu tinha vinte anos e ainda não conhecia a Conscienciologia, apesar desses fenômenos serem presentes e reais em meu paradigma atual, o paradigma consciencial. Eu não conhecia a dinâmica das interações energéticas, assistência ombro a ombro com amparo, tenepes. Hoje, tenho a percepção de não existir divisão intrafísico e extrafísico e que estamos em constante interação energética.

Trabalho presentemente com a hipótese de pesquisa de haver sido doadora de energia, desde o desenvolvimento do soma da consciência no útero até o seu nascimento. Esta informação traz à luz a interface dos atores envolvidos neste acontecimento, a importância da atenção aos parafenômenos com viés na assistência e evolução, descartando qualquer relação egoica com os experimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência, que teve a duração de nove meses, compatíveis com o período gestacional, com as projeções pré-cognitivas envolvendo um renascimento intrafísico, me confirmou não apenas o meu laço afetivo com esta consciência, como também a minha participação neste processo importante que é a ressonância e o quanto podemos nos qualificar e assistir de melhor forma, sem melindres ou sensacionalismos, com mais técnica, fraternidade e anonimato.

Os poderes da vontade, intencionalidade e auto-organização são inerentes a cada consciência, cabendo a nós fazer seu uso de forma cosmoética, para o cumprimento da programação existencial.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. LOPES, Adriana; Verbete: *Senso de Parafiliação*; in VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia. Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; p. 62, 89, 93, 105, 106, 151, 158, 172, 983.

Catarina Sucena Leon, formada em Comunicação Social com especialização em Gestão Empresarial. Atua profissionalmente em Gestão Empresarial. Ingressou no voluntariado da Conscienciologia em 2006 e na docência em 2013.

E-mail: leoncatarina@gmail.com